

INSTITUTO FEDERAL
Ceará

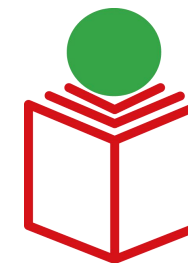


**SISTEMA DE
BIBLIOTECAS**

Apresentação de trabalhos acadêmicos

ABNT NBR 14724

ABNT NBR 14724:2011



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos, visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores e/ou outros).¹
- Documentos necessários a sua aplicação:
 - ✓ ABNT NBR 6023 – Referências – Elaboração;
 - ✓ ABNT NBR 6024 – Numeração progressiva das seções – Apresentação;
 - ✓ ABNT NBR 6027 – Sumário – Apresentação;
 - ✓ ABNT NBR 6028 – Resumo – Procedimento;
 - ✓ ABNT NBR 6034 – Índice – Apresentação;
 - ✓ ABNT NBR 10520 – Citações em documentos – Apresentação;
 - ✓ ABNT NBR 12225 – Lombada – Apresentação;
 - ✓ Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2);
 - ✓ Normas de apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2011. p. 1.

Manual de normalização de trabalhos acadêmicos do IFCE



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- **Estrutura de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização (TCCE), dissertação e tese** (seção 3);
- Estrutura de projeto de pesquisa (seção 4);
- Estrutura de artigo científico (seção 5);
- Estrutura de relatório técnico e/ou científico (seção 6);
- Estrutura de pôster técnico e científico (seção 7);
- Estrutura de plano de negócio (seção 8);
- **Regras gerais de apresentação gráfica de trabalho acadêmico** (seção 9);
- Citações (seção 10);
- Notas de rodapé (seção 11);
- Elaboração de referências (seção 12).

Estrutura de TCC, TCCE, dissertação e tese



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Compõem um trabalho acadêmico:
 - ✓ parte externa;
 - ✓ parte interna:
 - elementos pré-textuais: trazem informações que identificam o trabalho;
 - elementos textuais: apresentam o conteúdo do trabalho, com uma parte introdutória, desenvolvimento e uma parte conclusiva;
 - elementos pós-textuais: sucedem e complementam o texto.

Parte externa	Capa (obrigatório) Lombada (opcional)	
Parte interna	Elementos pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
	Elementos textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
	Elementos pós-textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (opcional) Anexo (opcional) Índice (opcional)

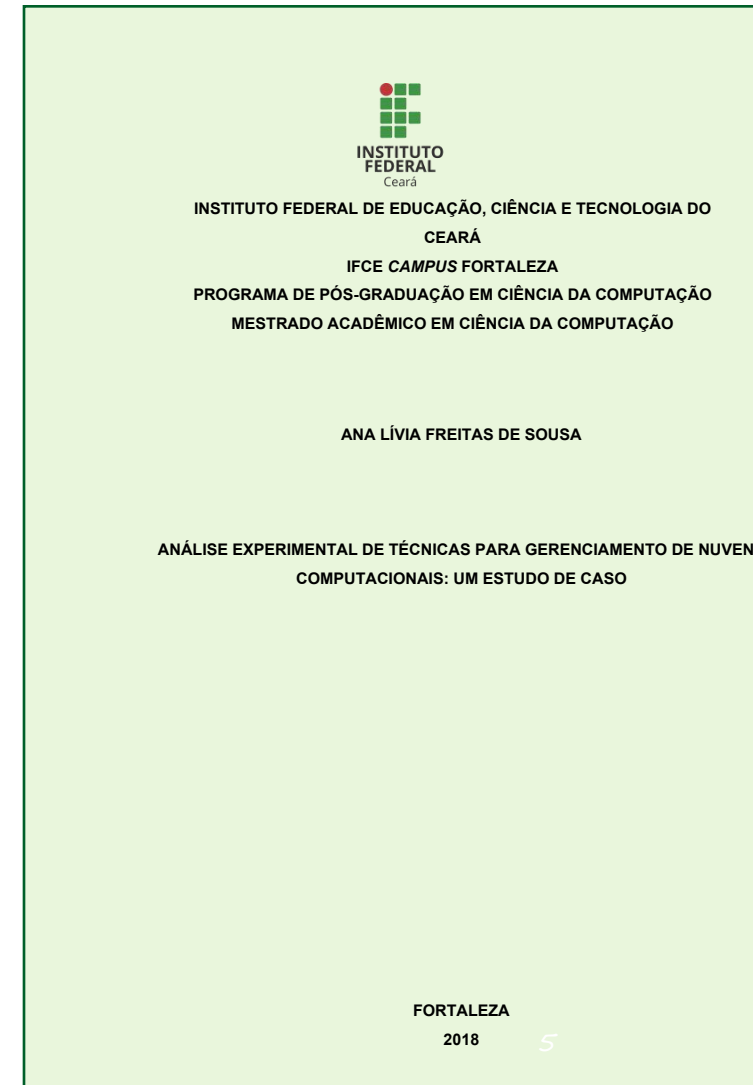
Capa (obrigatório)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- É a “proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação”.²
- Composta por:
 - ✓ logo e nome da instituição, seguidos do nome do campus, nome da diretoria/departamento, programa de pós-graduação (se for o caso) e nome do curso;
 - ✓ nome completo do autor;
 - ✓ título do trabalho;
 - ✓ subtítulo: se houver, deve ser precedido por dois-pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
 - ✓ número do volume;
 - ✓ local (cidade) da instituição (**NOTA 1**);
 - ✓ ~~ano de depósito (da entrega) em algarismos arábicos.~~

² ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2.



NOTA 1 – Nomes homônimos



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Conforme levantamento realizado no site do IBGE, no Ceará, têm nomes homônimos as seguintes cidades:
 - ✓ Aurora;
 - ✓ Cascavel;
 - ✓ **Cedro**;
 - ✓ Hidrolândia;
 - ✓ Independência;
 - ✓ Ipueiras;
 - ✓ **Iguatu**;
 - ✓ Iracema;
 - ✓ Mulungu;
 - ✓ **Jardim**;
 - ✓ Morrinhos;
- Portanto, só é necessária a indicação da sigla da unidade da federação nos trabalhos publicados nos campi porventura localizados nessas cidades.

Capa (obrigatório)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Apresentação gráfica:
 - ✓ inicia-se na margem superior da folha/página;
 - ✓ com todas as informações:
 - centralizadas;
 - em letras maiúsculas;
 - em negrito;
 - tamanho 12;
 - espaçamento de 1,5 entre as linhas;
 - fonte Arial ou *Times New Roman*.*

*Ao ser definida a fonte, deve ser adotada em todo o trabalho.

The image shows a template for a thesis cover page. It is centered on a light green background. At the top is the IFCE logo (a green square made of smaller squares) and the text 'INSTITUTO FEDERAL CEARÁ'. Below this is the institution's full name: 'INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ'. Then, the campus is specified: 'IFCE CAMPUS IGUATU'. The program and degree are listed: 'PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO' and 'MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO'. The author's name, 'ANA LÍVIA FREITAS DE SOUSA', is centered below. The title of the thesis, 'ANÁLISE EXPERIMENTAL DE TÉCNICAS PARA GERENCIAMENTO DE NUVENS COMPUTACIONAIS: UM ESTUDO DE CASO', is centered in a smaller font. At the bottom right, the location and year are given: 'IGUATU - CE' and '2018'. A small number '7' is in the bottom right corner of the page.

INSTITUTO FEDERAL
CEARÁ

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ

IFCE CAMPUS IGUATU

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

ANA LÍVIA FREITAS DE SOUSA

ANÁLISE EXPERIMENTAL DE TÉCNICAS PARA GERENCIAMENTO DE NUVENS
COMPUTACIONAIS: UM ESTUDO DE CASO

IGUATU - CE
2018

7

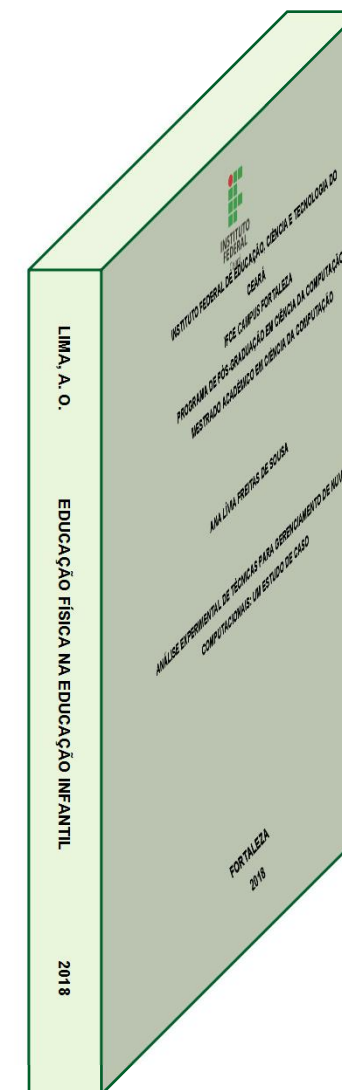
Lombada (opcional)



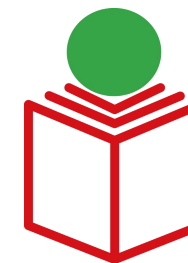
SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- É a “parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira; também chamada de dorso”.³
- É elaborada conforme a ABNT NBR 12225.
- Composta por:
 - ✓ último sobrenome do autor, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s);
 - ✓ título do trabalho;
 - ✓ elementos alfanuméricos de identificação de volume ou fascículo, se houver;
 - ✓ ano de depósito (da entrega) em algarismos arábicos.

³ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004a. p. 1.

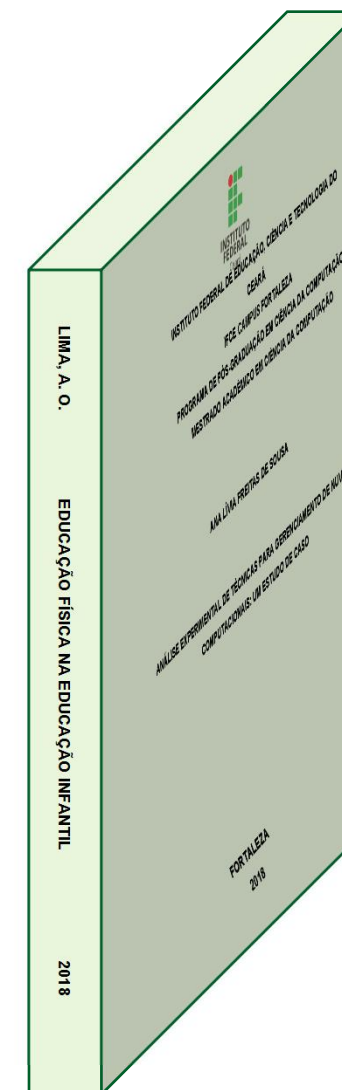


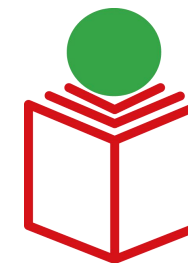
Lombada (opcional)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Apresentação gráfica:
 - ✓ todas as informações:
 - centralizadas;
 - em letras maiúsculas;
 - em negrito;
 - tamanho 12;
 - ✓ o modelo de título de lombada deve ser descendente, cuja impressão é longitudinal, legível do alto para o pé da lombada;
 - ✓ recomenda-se a reserva de um espaço, se possível de 3 cm, na borda inferior da lombada.





Folha de rosto (obrigatório)

- É a “folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho”⁴, dispostos no anverso e verso da folha.
- O **anverso** é composto por:
 - ✓ nome completo do autor;
 - ✓ título do trabalho;
 - ✓ subtítulo: se houver, deve ser precedido por dois-pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
 - ✓ número do volume, se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume em algarismos arábicos;

⁴ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 3.

DANDARA ESTEVAM CAVALCANTE

A ELASTICIDADE DAS FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS E NÃO
RENOVÁVEIS

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Acadêmico em Energias Renováveis do Programa de Pós-Graduação em Energias Renováveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - *Campus* Maracanaú, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestra em Energias Renováveis. Área de concentração: Energias Renováveis.

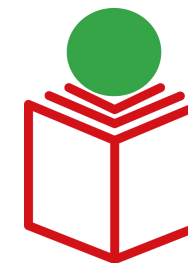
Orientador: Prof. Dr. Vitor Almeida Nogueira.

Coorientador: Prof. Dr. Antônio Arthur Vieira.

MARACANAÚ
2018

10

Folha de rosto (obrigatório)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- ✓ natureza: tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros); área de formação (curso concluído); nome da instituição a que é submetido; objetivo do trabalho (aprovação em disciplina, obtenção do grau pretendido); área de concentração, se houver;
- ✓ titulação acadêmica (**NOTA 2**) e nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- ✓ local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado o trabalho. No caso de cidades homônimas, recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação (**NOTA 1**);
- ✓ ano de depósito (da entrega) em algarismos arábicos.

DANDARA ESTEVAM CAVALCANTE

A ELASTICIDADE DAS FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS E NÃO
RENOVÁVEIS

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Acadêmico em Energias Renováveis do Programa de Pós-Graduação em Energias Renováveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – *Campus Acaraú*, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestra em Energias Renováveis. Área de concentração: Energias Renováveis.

Orientador: Prof. Dr. Vitor Almeida Nogueira.

Coorientador: Prof. Dr. Antônio Arthur Vieira.

ACARAÚ
2018

11

NOTA 2 – Titulação acadêmica



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- **Deve-se** utilizar na indicação da titulação as abreviaturas dos títulos acadêmicos, conforme o padrão a seguir:

Especialista	Esp.
Mestre	Me.
Mestra	Ma.
Doutor	Dr.
Doutora	Dra.

Folha de rosto (obrigatório)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Apresentação gráfica:
 - ✓ nome do autor, título, subtítulo, número do volume, local e ano devem ser:
 - centralizados;
 - em letras maiúsculas;
 - tamanho 12;
 - espaçamento de 1,5 entre as linhas;

DANDARA ESTEVAM CAVALCANTE

A ELASTICIDADE DAS FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS E NÃO
RENOVÁVEIS

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Acadêmico em Energias Renováveis do Programa de Pós-Graduação em Energias Renováveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - *Campus* Tianguá, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestra em Energias Renováveis. Área de concentração: Energias Renováveis.

Orientador: Prof. Dr. Vitor Almeida Nogueira.

Coorientador: Prof. Dr. Antônio Arthur Vieira.

TIANGUÁ
2018

Folha de rosto (obrigatório)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Apresentação gráfica:
 - ✓ natureza do trabalho, nome do orientador e, se houver, do coorientador devem vir:
 - alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita (reco de 8 cm da margem esquerda);
 - em letras maiúsculas e minúsculas;
 - tamanho 12;
 - com espaçamento simples (1,0) entre as linhas;
 - com alinhamento justificado.

DANDARA ESTEVAM CAVALCANTE

A ELASTICIDADE DAS FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS E NÃO
RENOVÁVEIS

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Acadêmico em Energias Renováveis do Programa de Pós-Graduação em Energias Renováveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - *Campus* Morada Nova, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestra em Energias Renováveis. Área de concentração: Energias Renováveis.

Orientador: Prof. Dr. Vitor Almeida Nogueira.

Coorientador: Prof. Dr. Antônio Arthur Vieira.

MORADA NOVA
2018

Folha de rosto (obrigatório)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- O **verso**, nos trabalhos impressos*, é composto por:
 - ✓ os dados internacionais de catalogação na publicação (ficha catalográfica), conforme o AACR2 vigente;
 - devem ser elaborados pela biblioteca que atende ao curso em que o trabalho for apresentado;
 - ou pelo gerador de ficha catalográfica disponível no Portal do IFCE (<http://fichacatalografica.ifce.edu.br>);
 - a ficha deve estar localizada na parte inferior da folha e centralizada.

*Nos trabalhos publicados em formato digital, a ficha catalográfica deve constar na folha seguinte à folha de rosto.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Sistema de Bibliotecas (Sibi)
Ficha catalográfica elaborada pelo Sibi/IFCE, com os dados fornecidos pelo (a) autor (a)

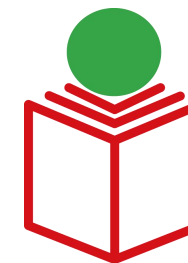
S586m Silva, Juliana Pontes da
Metodologia de ensino do curso de Licenciatura em Física no Brasil : estudo
exploratório / Juliana Pontes da Silva. — 2018.
78 f. : il., color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) — Instituto Federal do Ceará,
Licenciatura em Física, *Campus* Sobral, 2018.
Orientação: Profa. Ma. Ana Furtado Andrade.
Coorientação: Prof. Dr. André Lopes Sampaio.

1. Física - Brasil. 2. Ensino - Metodologia. 3. Ensino superior. 4. Graduação.
I. Título.

CDD 792

Errata (opcional)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- É a lista dos erros ocorridos no texto, caso haja, seguidos das devidas correções.⁵
- É constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata.
- Apresentação gráfica:
 - ✓ da palavra **ERRATA**: centralizada, sem indicativo numérico, em negrito, tamanho 12, seguida de uma linha em branco com espaçamento de 1,5;
 - ✓ da referência do trabalho: espaçamento simples (1,0) entre as linhas, alinhada à margem esquerda da página, seguida de uma linha em branco com espaçamento de 1,5;
 - ✓ do texto da errata: tamanho 12, alinhamento justificado e espaçamento de 1,5 entre as linhas.

ERRATA

FERRIGNO, B. R. A. **O lúdico na sala de aula**: jogos e atividades aplicados ao ensino de Química. 2016. 128 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Química) — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Camocim, 2016.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
16	10	infanto-juvenil	infantojuvenil

⁵ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 3.

Folha de aprovação (obrigatório)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- É a “folha que contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho”.⁶
- Composta por:
 - ✓ nome completo do autor;
 - ✓ título do trabalho e subtítulo (se houver);
 - ✓ natureza do trabalho (conforme apresentada na folha de rosto);
 - ✓ data de aprovação*;
 - ✓ titulação acadêmica (**NOTA 2**), nome e assinatura* dos componentes da banca examinadora e nome das instituições às quais pertencem.

*Devem ser inseridas após a aprovação do trabalho.

IGOR FERREIRA COSTA

AVALIAÇÕES ZOOTÉCNICAS E HEMATOLÓGICAS DE OVELHAS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Bacharelado em
Zootecnia do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
(IFCE) – *Campus* Crateús, como requisito
parcial para obtenção do Título de
Bacharel em Zootecnia.

Aprovado em: ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Vitória Alencar Santos (Orientadora)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Prof. Dr. Breno Araripe Torcato
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Profa. Dra. Ester Mariano Leite
Universidade Federal do Ceará (UFC)

⁶ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 3.

Folha de aprovação (obrigatório)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Apresentação gráfica:
 - ✓ nome do autor e título centralizados, em letras maiúsculas, tamanho 12 e espaçamento de 1,5 entre as linhas;
 - ✓ natureza do trabalho:
 - alinhada do meio da mancha gráfica para a margem direita (reco de 8 cm da margem esquerda);
 - em letras maiúsculas e minúsculas;
 - tamanho 12;
 - com espaçamento simples (1,0) entre as linhas;
 - com alinhamento justificado;

IGOR FERREIRA COSTA

AVALIAÇÕES ZOOTÉCNICAS E HEMATOLÓGICAS DE OVELHAS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Bacharelado em
Zootecnia do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
(IFCE) – *Campus* Crateús, como requisito
parcial para obtenção do Título de
Bacharel em Zootecnia.

Aprovado em: ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Vitória Alencar Santos (Orientadora)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Prof. Dr. Breno Araripe Torcato
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Profa. Dra. Ester Mariano Leite
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Folha de aprovação (obrigatório)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Apresentação gráfica:
 - ✓ a data de aprovação segue a natureza do trabalho, após uma linha em branco com espaçamento de 1,5. Deve vir em fonte tamanho 12, espaçamento de 1,5 entre as linhas e alinhada à margem esquerda;
 - ✓ deve constar, após uma linha em branco com espaçamento de 1,5, a expressão BANCA EXAMINADORA, em maiúsculas e centralizada;
 - ✓ nome, titulação, assinatura e o nome da instituição dos componentes da banca deverão figurar em letras maiúsculas e minúsculas, fonte tamanho 12, espaçamento de 1,5 entre as linhas e centralizados.

IGOR FERREIRA COSTA

AVALIAÇÕES ZOOTÉCNICAS E HEMATOLÓGICAS DE OVELHAS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Bacharelado em
Zootecnia do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
(IFCE) – *Campus* Crateús, como requisito
parcial para obtenção do Título de
Bacharel em Zootecnia.

Aprovado em: ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Vitória Alencar Santos (Orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Prof. Dr. Breno Araripe Torcato

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Profa. Dra. Ester Mariano Leite

Universidade Federal do Ceará (UFC)



Dedicatória (opcional)

- “Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho”⁷ a algo ou a alguém.
- Dispensa o uso da palavra dedicatória.
- Apresentação gráfica:
 - ✓ deve figurar abaixo do meio da folha;
 - ✓ recomenda-se recuar até 8 cm da margem esquerda;
 - ✓ o texto deve vir:
 - em tamanho 12;
 - com alinhamento justificado;
 - com espaçamento de 1,5 entre as linhas;
 - sem aspas.

A Deus.
Aos meus pais.
Aos mestres.

⁷ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2.

Agradecimentos (opcional)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- “Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho”.⁸
- Apresentação gráfica:
 - ✓ a palavra **AGRADECIMENTOS** na margem superior, em letras maiúsculas, em negrito, sem indicativo numérico e centralizada;
 - ✓ o texto deve vir:
 - em tamanho 12;
 - com parágrafo de 1,25;
 - espaçamento de 1,5 entre as linhas;
 - alinhamento justificado.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por tudo.

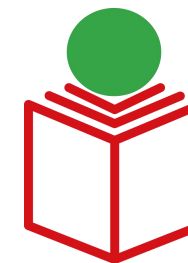
A minha família, pelo incentivo.

Aos amigos e colegas de estudo, em especial aos que me acompanharam durante a graduação, que vivenciaram comigo os desafios e me ajudaram a vencê-los; agradeço o carinho, o apoio, o acolhimento, a paciência, os conselhos, os ensinamentos e as palavras motivadoras.

Aos professores, que muito contribuíram com minha formação acadêmica, agradeço os ensinamentos, as orientações, as lições de vida, os risos, a atenção. Vocês são verdadeiros mestres.

⁸ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 1.

Epígrafe (opcional)



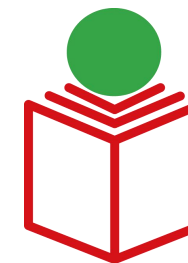
SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Citação, seguida da indicação de autoria, relacionada ao assunto do trabalho.⁹
- Dispensa o uso da palavra epígrafe.
- Apresentação gráfica:
 - ✓ deve figurar abaixo do meio da folha;
 - ✓ recomenda-se recuar até 8 cm da margem esquerda;
 - ✓ o texto deve vir:
 - em tamanho 12;
 - com alinhamento justificado;
 - com espaçamento de 1,5 entre as linhas;
 - entre aspas.

"Ninguém é capaz de escrever bem, se
não sabe bem o que vai escrever"
(CAMARA JÚNIOR, 1978, p. 58).

⁹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2.

Epígrafe (opcional)



- Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias (capítulos).
- Apresentação gráfica:
 - ✓ o texto deve vir:
 - em tamanho 10;
 - com recuo de 8 cm da margem esquerda;
 - com alinhamento justificado;
 - espaçamento simples (1,0) entre as linhas;
 - entre aspas;
 - separado do título da seção primária que o antecede e do texto que o sucede por uma linha em branco com espaçamento de 1,5.

2 NORMALIZAÇÃO

"Todo trabalhador intelectual precisa aceitar a responsabilidade de comunicar adequada e amplamente os resultados de seus estudos e pesquisas [...] (CUNHA, 1973, p. 62).

A necessidade de padronização e normalização sempre esteve presente no cotidiano do ser humano: na comunicação, através da padronização de sons na linguagem oral e de símbolos na linguagem escrita — letras, números; no convívio social, por meio da criação de normas sociais que determinam padrões de convivência — leis; de comportamento, de consumo, de relacionamento e outros; na criação de padrões de valor — moeda; e medida — peso e comprimento — dentre outros exemplos.

Esses padrões foram sendo estabelecidos à medida que a sociedade evoluía tanto em aspectos sociais quanto em aspectos científicos e tecnológicos. Na atualidade, produtos e serviços seguem padrões determinados em documentos normativos, tudo que nos cerca segue normas, por exemplo, o computador utilizado na produção deste trabalho, assim como a formatação gráfica e o processo de elaboração dele foram normalizados.

Define-se normalização, com base no Guia ABNT ISO/IEC Guia 2:2006, como "Atividade que estabelece, em relação a problemas existentes ou potenciais, prescrições destinadas à utilização comum e repetitiva com vistas à obtenção do grau ótimo de ordem em um dado contexto." (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006a, p. 1).

Nas notas dessa definição, acrescentam-se as atividades fim da normalização: elaboração, difusão e implementação de normas. Além de se destacar seus benefícios de, ao adequar produtos, processos e serviços, evitar barreiras comerciais e facilitar a cooperação tecnológica.

Esse processo é fruto da necessidade de padronização, criação de uma linguagem comum para dar continuidade as atividades. Seu surgimento está atrelado ao avanço da ciência e à expansão do comércio mundial, como elucidado no livro História da Normalização Brasileira, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011b, p. 30).

Resumo na língua vernácula (língua portuguesa) (obrigatório)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- “Apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho”.¹⁰
- É elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028:
 - ✓ deve ser informativo, apresentando finalidades, metodologia, resultados e conclusões;
 - ✓ deve ser composto por uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de uma enumeração de tópicos;
 - ✓ deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular;
 - ✓ deve conter de 150 a 500 palavras;
 - ✓ deve-se evitar símbolos que não sejam de uso corrente e fórmulas, equações, diagramas etc. que não sejam absolutamente necessários.

RESUMO

Este estudo aborda a prática da normalização de trabalhos acadêmicos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Objetiva conhecer a visão da comunidade acadêmica — estudantes e professores — acerca da normalização dos trabalhos acadêmicos produzidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto. Analisa a utilização dos serviços e produtos oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas do IFCE para auxiliar no processo de normalização desses trabalhos. Apresenta os aspectos gerais da produção e comunicação científica com ênfase na interferência da normalização nesse processo, baseando-se na pesquisa bibliográfica realizada, à qual se seguiram outros procedimentos metodológicos: uma pesquisa de campo com professores e estudantes do IFCE, por meio da aplicação de um questionário, com inferências gerais das constatações particulares. Fundamentou-se a aplicação desse instrumento no método indutivo e, para a recolha dos dados, utilizou-se a análise quali-quantitativa. Os resultados evidenciaram que: a comunidade acadêmica do IFCE considera a normalização dos trabalhos acadêmicos importante; todavia, destaca a necessidade de se considerar as especificidades de cada área de ensino. Os serviços e produtos do Sistema de Bibliotecas são utilizados pela maioria da comunidade acadêmica, mas requerem intensa divulgação para que se atinja a totalidade dessa comunidade.

Palavras-chave: Produção científica. Comunicação científica. Normalização de trabalhos acadêmicos.

¹⁰ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 4.

Resumo na língua vernácula (língua portuguesa) (obrigatório)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Apresentação gráfica:
 - ✓ da palavra **RESUMO**:
 - em letras maiúsculas, em negrito, sem indicativo numérico e centralizada;
 - ✓ do texto do resumo:
 - antecedido por uma linha em branco com espaçamento de 1,5, deve ser digitado em parágrafo único, espaçamento de 1,5 entre as linhas, fonte tamanho 12 e alinhamento justificado, seguido, após uma linha em branco com espaçamento de 1,5, das palavras-chave;
 - ✓ das palavras-chave :
 - antecidas da expressão **Palavras-chave:**, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto, com tamanho 12 e espaçamento de 1,5 entre as linhas;
 - recomenda-se que sejam inseridas de 3 a 5 palavras-chave.

RESUMO

Este estudo aborda a prática da normalização de trabalhos acadêmicos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Objetiva conhecer a visão da comunidade acadêmica — estudantes e professores — acerca da normalização dos trabalhos acadêmicos produzidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto. Analisa a utilização dos serviços e produtos oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas do IFCE para auxiliar no processo de normalização desses trabalhos. Apresenta os aspectos gerais da produção e comunicação científica com ênfase na interferência da normalização nesse processo, baseando-se na pesquisa bibliográfica realizada, à qual se seguiram outros procedimentos metodológicos: uma pesquisa de campo com professores e estudantes do IFCE, por meio da aplicação de um questionário, com inferências gerais das constatações particulares. Fundamentou-se a aplicação desse instrumento no método indutivo e, para a recolha dos dados, utilizou-se a análise quali-quantitativa. Os resultados evidenciaram que: a comunidade acadêmica do IFCE considera a normalização dos trabalhos acadêmicos importante; todavia, destaca a necessidade de se considerar as especificidades de cada área de ensino. Os serviços e produtos do Sistema de Bibliotecas são utilizados pela maioria da comunidade acadêmica, mas requerem intensa divulgação para que se atinja a totalidade dessa comunidade.

Palavras-chave: Produção científica. Comunicação científica. Normalização de trabalhos acadêmicos.



Resumo em língua estrangeira (obrigatório)

- É a tradução do resumo para idioma de divulgação internacional.¹¹
- Por exemplo: em inglês, **ABSTRACT**; em espanhol, **RESUMEN**; em francês, **RÉSUMÉ**.
- Deve constar em formato idêntico ao do resumo em língua vernácula, e suas palavras-chave também devem estar no mesmo idioma do resumo.
- As palavras-chave devem ser antecedidas da expressão **Keywords:** (inglês), **Palabras clave:** (espanhol), **Mots clés:** (francês), conforme o idioma utilizado.

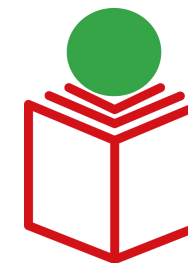
ABSTRACT

This study addresses the practice of standardization (normalization) of academic work at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará (IFCE). Aims to know the point of view of academic community — students and teachers — about the standardization of academic papers written in teaching, research and extension activities at the University. Analyze the use of the services and products offered by IFCE's University Library to assist in the standardization process of these works. Presents the general aspects of production and scientific communication with emphasis on the role of standardization in this process, based on the literature survey, which was followed by other methodological procedures: a field research with teachers and students of the IFCE, through the application of a questionnaire with general inferences of the particular findings. Was based on the application of this instrument in the inductive method, and for the collection of data, we used the qualitative and quantitative analysis. The results showed that: the IFCE's academic community considers the standardization of academic papers important, however, highlights the need to consider the specifics of each teaching area. The library services and products are used by most of the academic community, but require intense promotion to make up the totality of the community.

Keywords: Scientific production. Scientific communication. Standardization of academic papers.

¹¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 3.

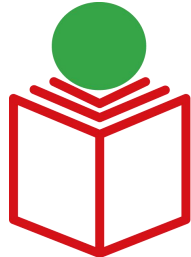
NOTA 3 – Listas



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

Recomenda-se a elaboração das listas
quando houver a partir de **5 itens** de cada tipo,
não sendo necessária sua inserção se o número de itens for menor.

Lista de ilustrações (opcional)



- Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto.
- Compreende desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, figuras, imagens, entre outros.¹²
- Cada item deve ser representado por seu tipo, número específico e travessão, seguidos do título e do número da folha/página em que se encontra no corpo do texto. Os itens devem estar alinhados um abaixo do outro.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 —	Processo de elaboração das normas técnicas da ABNT...	10
Figura 2 —	Relação entre ações humanas, aspectos e impactos educacionais.....	18
Figura 3 —	Processo de avaliação de impacto educacional.....	20
Gráfico 1 —	Período letivo dos estudantes participantes da pesquisa..	25
Quadro 1 —	Marcos históricos da normalização nacional e internacional.....	32
Quadro 2 —	Objetivos da normalização de trabalhos acadêmicos.....	45

¹² ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 8.

Lista de ilustrações (opcional)

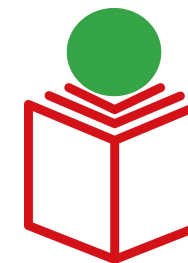


SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Apresentação gráfica:
 - ✓ do título **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**: letras maiúsculas, em negrito, tamanho 12, sem indicativo numérico, com espaçamento de 1,5 entre as linhas e centralizado;
 - ✓ da lista: fonte tamanho 12, espaçamento de 1,5 entre as linhas, com o tipo de ilustração e o seu número alinhados à margem esquerda, o título com alinhamento justificado e o número da folha/página alinhado à margem direita;
- Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração quando houver a partir de 5 itens por tipo, por exemplo: **LISTA DE GRÁFICOS**, **LISTA DE QUADROS**.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 —	Quantidade de cursos e de estudantes participantes da pesquisa.....	10
Gráfico 2 —	Formas de acesso dos estudantes aos serviços e produtos da Biblioteca.....	18
Gráfico 3 —	Período letivo dos estudantes participantes da pesquisa..	20
Gráfico 4 —	Quantidade de professores participantes da pesquisa.....	25
Gráfico 5 —	Formas de acesso dos professores aos serviços e produtos da Biblioteca.....	32
Gráfico 6 —	Opinião dos professores quanto à importância da normalização de trabalhos acadêmicos.....	45



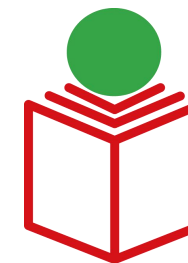
Lista de tabelas (opcional)

- Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item representado pelo número específico, travessão e título, seguidos do número da folha/página do corpo do texto.
- Apresentação gráfica:
 - ✓ do título **LISTA DE TABELAS**: letras maiúsculas, em negrito, tamanho 12, sem indicativo numérico, com espaçamento de 1,5 entre as linhas e centralizado;
 - ✓ da lista: fonte tamanho 12, espaçamento de 1,5 entre as linhas, com o nome Tabela e o seu número alinhados à margem esquerda, o título com alinhamento justificado e o número da folha/página alinhado à margem direita.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 —	Estudantes que conhecem e utilizam os serviços e produtos oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas do IFCE para a normalização de trabalhos acadêmicos.....	10
Tabela 2 —	Respostas dos estudantes, por curso, quanto à existência de disciplinas relativas à normalização de trabalhos acadêmicos.....	18
Tabela 3 —	Posicionamento dos professores quanto à normalização dos trabalhos acadêmicos de acordo com os estudantes.	20
Tabela 4 —	Posicionamento dos estudantes quanto à normalização dos trabalhos acadêmicos de acordo com os professores	25
Tabela 5 —	Assuntos mais comentados pelos estudantes com relação à normalização de trabalhos acadêmicos.....	32

Lista de abreviaturas e siglas (opcional)



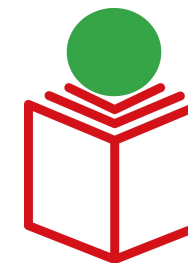
SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- “Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso”.¹³
- Apresentação gráfica:
 - ✓ do título **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**: letras maiúsculas, em negrito, tamanho 12, sem indicativo numérico, com espaçamento de 1,5 entre as linhas e centralizado;
 - ✓ da lista: fonte tamanho 12, espaçamento de 1,5 entre as linhas e com alinhamento justificado;
- Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo quando houver a partir de 5 itens por tipo, por exemplo: **LISTA DE ABREVIATURAS** e **LISTA DE SIGLAS**.

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
NBR	Norma Brasileira
PNS	Plano de Normalização Setorial

¹³ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 8.



Lista de símbolos (opcional)

- “Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado”.¹⁴
- Apresentação gráfica:
 - ✓ do título **LISTA SÍMBOLOS**: letras maiúsculas, em negrito, tamanho 12, sem indicativo numérico, com espaçamento de 1,5 entre as linhas e centralizado;
 - ✓ da lista: fonte tamanho 12, espaçamento de 1,5 entre as linhas e com alinhamento justificado.

LISTA DE SÍMBOLOS

™	Marca comercial
®	Marca registrada
α	Alfa
β	Beta
λ	Comprimento de onda
©	Copyright
€	Euro
%	Porcentagem

¹⁴ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 8.

Sumário (obrigatório)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- “Enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede”.¹⁵
- Deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6027, obedecendo às seguintes orientações:
 - ✓ os elementos pré-textuais não constam no sumário;
 - ✓ os indicativos numéricos das seções e subseções são alinhados à margem esquerda, conforme a ABNT NBR 6024:2012;
 - ✓ os títulos e subtítulos das seções, se houver, sucedem seus indicativos numéricos, com alinhamento justificado;
 - ✓ recomenda-se que os títulos e subtítulos sejam alinhados pela margem do título do indicativo numérico mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais;

¹⁵ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 4.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	18
2	ARQUIVOS DE SISTEMA.....	18
3	TESTES DE PERFORMANCE E OCUPAÇÃO DE DISCO.....	20
3.1	Primeiro teste: ocupação inicial de disco.....	25
3.2	Segundo teste: escrita em disco.....	32
3.3	Terceiro teste: ocupação final de disco.....	45
3.3.1	Tempo de arquivo de disco.....	47
3.3.1.1	Deleção de disco.....	49
3.3.1.1.1	Tempo de deleção de disco.....	50
4	CONCLUSÃO.....	55
	REFERÊNCIAS.....	58
	APÊNDICE A — FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS.....	59
	ANEXO A — MANUAL DO PROGRAMA LINUX.....	60

Sumário (obrigatório)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- ✓ a paginação deve ser alinhada à margem direita, com a indicação do número da primeira página da seção;
- ✓ caso o trabalho seja apresentado em mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo;
- Apresentação gráfica:
 - ✓ da palavra **SUMÁRIO**: em letras maiúsculas, tamanho 12, em negrito, sem indicativo numérico e centralizada;
 - ✓ do corpo do sumário: tamanho 12, espaçamento de 1,5 entre as linhas;
- Todas as seções e subseções do trabalho, com seus respectivos indicativos numéricos, são listadas na mesma ordem e grafia em que aparecem no trabalho.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	18
2	ARQUIVOS DE SISTEMA.....	18
3	TESTES DE PERFORMANCE E OCUPAÇÃO DE DISCO.....	20
3.1	Primeiro teste: ocupação inicial de disco.....	25
3.2	Segundo teste: escrita em disco.....	32
3.3	Terceiro teste: ocupação final de disco.....	45
3.3.1	Tempo de arquivo de disco.....	47
3.3.1.1	Deleção de disco.....	49
3.3.1.1.1	Tempo de deleção de disco.....	50
4	CONCLUSÃO.....	55
	REFERÊNCIAS.....	58
	APÊNDICE A — FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS.....	59
	ANEXO A — MANUAL DO PROGRAMA LINUX.....	60



- O texto é composto por uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; pelo desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou o estudo realizado; e por uma parte conclusiva.
- A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do(a) autor(a).

✓ Introdução

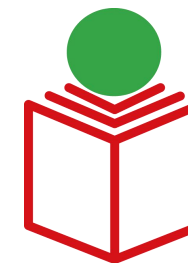
- Tem como finalidade explicar para o leitor do que trata a pesquisa, apresentando, de maneira sucinta, o tema do trabalho e sua delimitação, a problematização, os objetivos, a justificativa, as hipóteses e variáveis.^{16, 17, 18}
- Pode-se, também, indicar os principais teóricos que fundamentaram a pesquisa e descrever brevemente os assuntos abordados nas demais seções do trabalho.¹⁹

¹⁶ ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

¹⁷ KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

¹⁸ MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

¹⁹ MEDEIROS, 2011.



✓ Desenvolvimento

- É a parte principal do trabalho, na qual se apresentam a revisão de literatura, os procedimentos metodológicos adotados, a exposição, análise e interpretação dos dados.^{20, 21}
- Divide-se, sistematicamente, em seções e subseções, derivadas do tema geral do trabalho.²³

²⁰ KÖCHE, 2015.

²¹ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

²³ BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.



✓ Conclusão

- É a parte que sintetiza os argumentos e elementos contidos no desenvolvimento do trabalho, em que são apresentadas as conclusões próprias da pesquisa, retomando o problema inicial e os objetivos e revendo as principais contribuições do estudo.^{24, 25, 26}
- O título dessa parte será **CONCLUSÃO** quando o conteúdo desenvolvido no trabalho permitir resultados conclusivos. No caso de pesquisas não conclusivas, pode-se intitular essa seção como **CONSIDERAÇÕES FINAIS**.²⁷

²⁴ ANDRADE, 2010.

²⁵ KÖCHE, 2015.

²⁶ BARROS; LEHFELD, 2007.

²⁷ ANDRADE, 2010.

NOTA 4 – Estrangeirismos



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

Se no decorrer do texto houver a necessidade de utilizar **termos de origem estrangeira**, estes devem vir **em itálico**, por exemplo:

on-line, campus, link, site, light, e-mail, designer, download etc.

Referências (obrigatório)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- É o conjunto padronizado de elementos descritivos que permitem a identificação dos documentos citados na elaboração do trabalho.²⁸
- Elaboradas conforme a ABNT NBR 6023*.
- Constitui-se na relação de todas as obras citadas no trabalho e utilizadas na pesquisa, organizada em números arábicos (na ordem de citação) ou em ordem alfabética de entrada (autores pessoais, entidades ou títulos).
- Outras publicações consultadas, opcionalmente, poderão ser relacionadas, após as referências, sob o título **OBRAS CONSULTADAS**.

*As regras para elaboração e apresentação das referências constam em material próprio.

²⁸ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 3.

90

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro, 2011a.

_____. **História da normalização brasileira**. São Paulo, 2011b. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/images/pdf/historia-abnt.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens-PROJOVEM; cria o Conselho Nacional da Juventude-CNJ e a Secretaria Nacional da Juventude; altera as leis nºs 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2005. Seção 1, p. 1-8.

CAMARA JÚNIOR, J. M. **Manual de expressão oral e escrita**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1978.

CAMPETTI SOBRINHO, G. **Normalização técnica e o acesso à informação**. 2000. 135 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2000.

CAVALCANTI, I. G. *et al.* Análise comparativa da produção científica entre as áreas sociais e tecnológicas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Florianópolis: UFSC, 2000. p. 1-21. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t131.doc>>. Acesso em: 22 fev. 2018.

CUNHA, L. G. C. Normalização de originais. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 59-63, 1973. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/24>>. Acesso em: 22 fev. 2018.

GOMES, S. L. R.; MENDONÇA, M. A. R.; SOUZA, C. M. Literatura cinzenta. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. cap. 6, p. 97-103.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVESTRE, A. L. **Análise de dados e estatística descritiva**. [S.l.]: Escolar, 2007.

Glossário (opcional)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- “Relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições”.²⁹ Deve ser organizado em ordem alfabética.
- Apresentação gráfica:
 - ✓ da a palavra **GLOSSÁRIO**: em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12, sem indicativo numérico, espaçamento de 1,5 entre as linhas e centralizada;
 - ✓ dos termos do glossário: em fonte tamanho 12, com espaçamento de 1,5 entre as linhas, em negrito, com alinhamento justificado, um abaixo do outro, antecédidos por travessão e sucedidos por sua respectiva definição.

²⁹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 3.

91

GLOSSÁRIO

- **Algarismos árabes**: caracteres, surgidos na Índia e difundidos pelos árabes, que são os números de 1 a 0.
- **Anverso**: página ímpar de uma publicação; o lado considerado como a frente de uma folha.
- **Campi**: plural da palavra *campus*.
- **Campus**: expressão estrangeira que se refere a um polo de uma instituição.
- **Filete**: algo em formato de fio longo.
- **Homônimo**: palavra que tem a mesma pronúncia e/ou a mesma grafia que outra.
- **Hyperlink**: texto ou imagem com conexão eletrônica que remete a outro documento eletrônico ou *website*.
- **Mancha gráfica**: área delimitada para impressão na página.
- **Unidade da Federação**: refere-se aos Estados brasileiros.
- **Vernáculo**: idioma próprio do país no qual se escreve o texto.
- **Verso**: página par de uma publicação; o lado considerado como as costas de uma folha.

40

Apêndice (opcional)



- “Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho”.³⁰
- Apresentação gráfica:
 - ✓ da a palavra **APÊNDICE**: em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12, sem indicativo numérico, espaçamento de 1,5 entre as linhas e centralizada;
- O apêndice deve ser identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.
- Utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.
- Cada apêndice é considerado uma seção primária.

³⁰ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2.

APÊNDICE A — RELAÇÃO DE NORMAS TÉCNICAS VIGENTES UTILIZADAS NA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Quadro 5 — Normas técnicas vigentes sobre normalização de trabalhos acadêmicos do ABNT/CB - 014

Número	Título
6022:2018	Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação
6023:2002	Referências - Elaboração
6024:2012	Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação
6027:2012	Sumário - Apresentação
6028:2003	Resumo - Apresentação
6034:2004	Índice - Apresentação
10520:2002	Citações em documentos - Apresentação
10719:2015	Relatório técnico e/ou científico - Apresentação
12225:2004	Lombada - Apresentação
14724:2011	Trabalhos acadêmicos - Apresentação
15287:2011	Projeto de pesquisa - Apresentação
15437:2006	Pôsteres técnicos e científicos - Apresentação

Fonte: elaborado pelos autores de acordo com o Catálogo da ABNT.

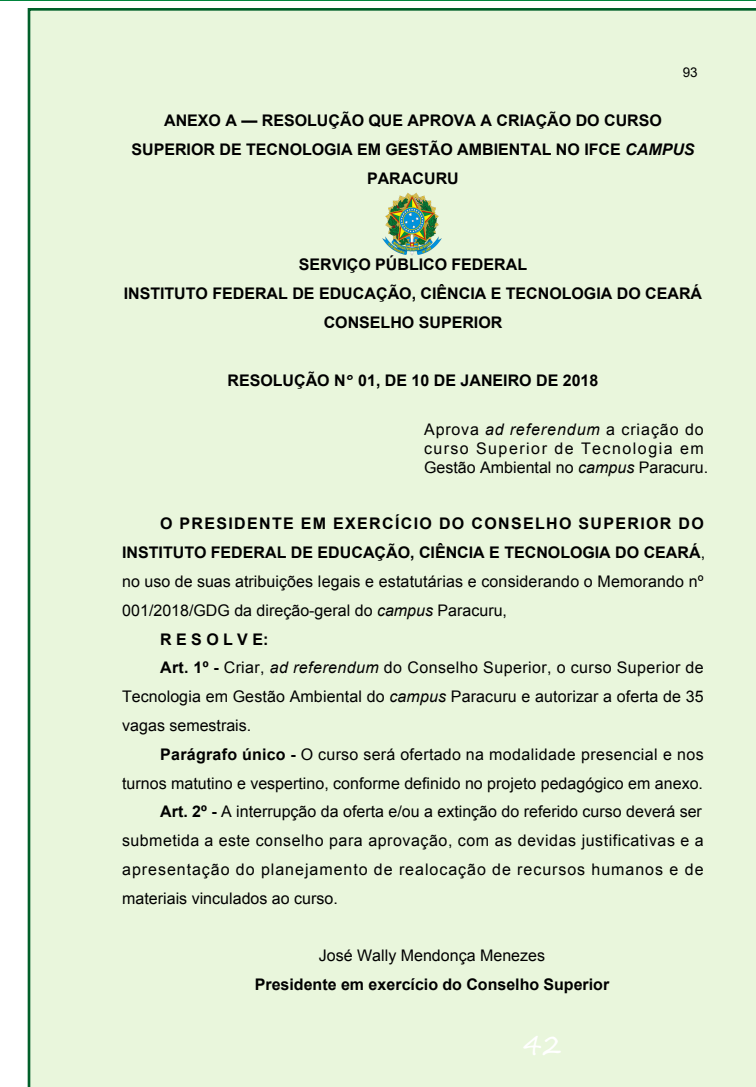
Anexo (opcional)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- “Texto ou documento **não** elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração”.³¹
- Apresentação gráfica:
 - ✓ da a palavra **ANEXO**: em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12, sem indicativo numérico, espaçamento de 1,5 entre as linhas e centralizada;
- O anexo deve ser identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.
- Utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.
- Cada anexo é considerado uma seção primária.

³¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2.



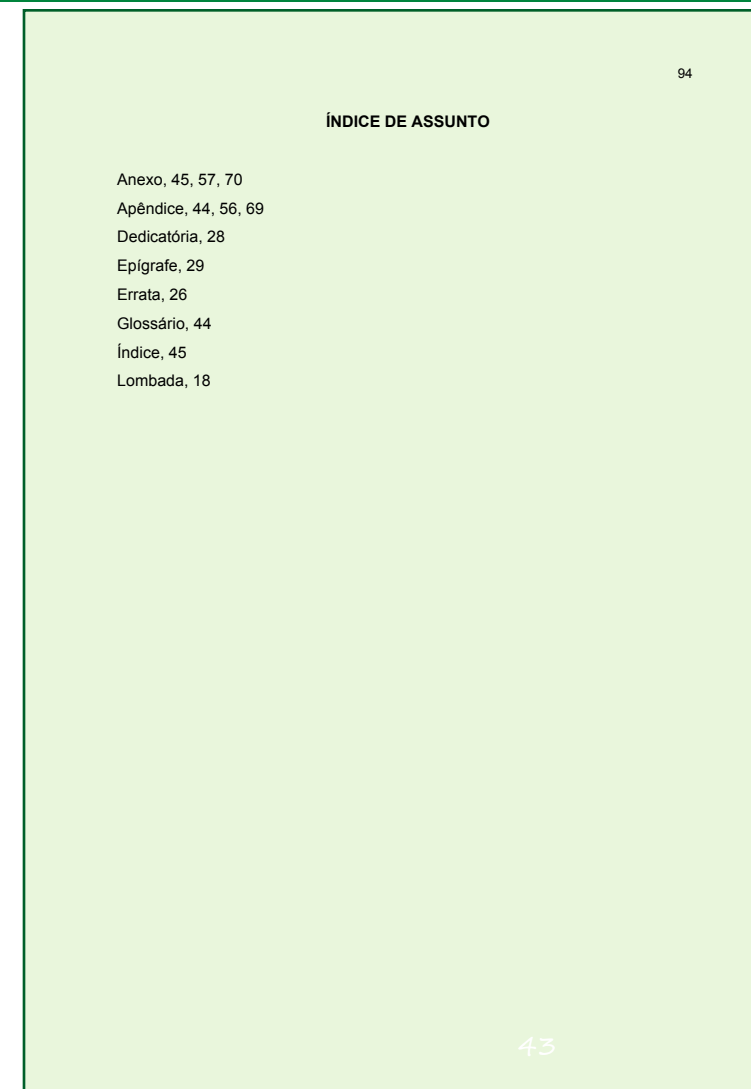
Índice (opcional)



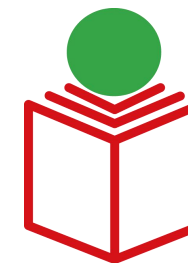
SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- “Relação de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas num texto”.³²
- Elaborado conforme a ABNT NBR 6034.
- Os índices são classificados quanto à ordenação em Cada anexo é considerado uma seção primária:
 - ✓ alfabético;
 - ✓ sistemático;
 - ✓ cronológico;
 - ✓ numérico;
 - ✓ alfanumérico.

³² ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004b. p. 1.



Índice (opcional)



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Quanto ao enfoque, o índice pode ser:
 - ✓ especial: quando organizado por autores, assuntos, títulos, pessoas e/ou entidades, nomes geográficos, citações, anunciantes e matérias publicitárias;
 - ✓ geral: quando combinadas duas ou mais categorias.
- O título do índice deve definir sua função e/ou seu conteúdo, por exemplo: índice de assunto, índice cronológico etc.
- Apresentação gráfica:
 - ✓ da palavra **ÍNDICE** e a respectiva classificação: em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12, espaçamento de 1,5 entre as linhas, sem indicativo numérico e centralizada;
 - ✓ das palavras ou frases que compõem o índice: são inseridas uma abaixo da outra, seguidas da indicação da(s) página(s) em que ocorre(m) no texto, em letras maiúsculas e minúsculas, fonte tamanho 12, espaçamento de 1,5 entre as linhas e com alinhamento justificado.

	95
ÍNDICE DE ASSUNTO	
Anexo, 45, 57, 70	
Apêndice, 44, 56, 69	
Dedicatória, 28	
Epígrafe, 29	
Errata, 26	
Glossário, 44	
Índice, 45	
Lombada, 18	
	44

Regras gerais de apresentação



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Formato e espaçamento;
- Margens;
- Numeração progressiva:
 - ✓ seções;
 - ✓ alíneas;
 - ✓ subalíneas;
- Paginação;
- Siglas;
- Equações e fórmulas;
- Ilustrações;
- Tabelas.

Formato e espaçamento



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- O texto deve ser digitado em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações;
- Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, formato A4 (21cm x 29,7cm);
- Recomenda-se utilizar fonte *Arial* ou *Times New Roman* e tamanho 12 para todo o trabalho, excetuando-se as citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, fonte, legenda e notas das ilustrações e das tabelas, que devem ter tamanho 10;
- Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção da ficha catalográfica, que, nos trabalhos impressos, deve vir no verso da folha de rosto;
- Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e verso das folhas;
- Todo o texto deve ser digitado com espaçamento de 1,5 entre as linhas, exceto os seguintes elementos:
 - ✓ citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, ficha catalográfica, título, fonte, legenda e notas das ilustrações e das tabelas e os elementos da natureza do trabalho devem ser digitados com espaçamento simples (1,0) entre as linhas.

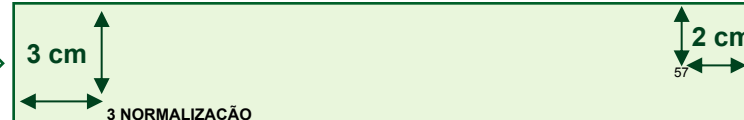
Margens



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- A citação direta com mais de 3 linhas é destacada com recuo de 4 cm da margem esquerda.
- O parágrafo deve aparecer com recuo na primeira linha de 1,25 da margem esquerda, justificado, sem espaçamento anterior ou posterior.
- Para o **anverso**:
 - ✓ margens esquerda e superior de 3 cm;
 - ✓ margens direita e inferior de 2 cm.

Margem
esquerda e
superior
do texto



Margem
da
paginação

Margem
do
parágrafo

3.1 ABNT e normas técnicas 1,25 cm

↔ No Brasil, a criação de uma organização nacional de normalização estava voltada ao mercado da construção civil. Em 1940, concretizou-se uma ideia que vinha sendo debatida há alguns anos, foi consolidada a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), reconhecida posteriormente, em 1979, como o único Foro Nacional de Normalização.

A ABNT surgiu da necessidade de se elaborar normas técnicas brasileiras para a tecnologia do concreto, com o intuito de padronizar as atividades dos laboratórios de ensaio de materiais de construção no país (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, [2005]).

A ABNT define norma técnica como:

↔ 4 cm Documento, estabelecido por **consenso** e aprovado por um **organismo** reconhecido, que fornece, para um uso comum e repetitivo, regras, diretrizes ou características para atividades ou seus resultados, visando à obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006a, p. 4, grifo do autor).

O uso das normas se tornou um diferencial competitivo para grandes empresas e, aos poucos, consolidava-se a criação de um mercado nacional, com o intuito de padronizar as atividades dos laboratórios de ensaio de materiais de construção no país. O uso das normas se tornou um diferencial competitivo para grandes empresas.

Margem de
citação
direta com
mais de
três linhas

↔ 4 cm

↔ 2 cm
↔ 2 cm

Margem
inferior e
direita do
texto

Margens



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Para o **verso***:
 - ✓ margens direita e superior de 3 cm;
 - ✓ margens esquerda e inferior de 2 cm.

*Essas margens só devem ser inseridas em trabalhos que serão impressos frente e verso. Sendo necessária a utilização do recurso de margens espelhadas do editor de texto.

Margem da
paginação

2 cm
57

3 cm

Margem
direita e
superior
do texto

3.2 Normalização de trabalhos acadêmicos

O processo de produção do conhecimento científico — o trabalho acadêmico no âmbito universitário — envolve algumas etapas fundamentais, que precisam ser criteriosamente cumpridas para que se alcance a qualidade necessária à comunidade científica e à sociedade.

Demo (2007, p. 21-27) apresenta duas vertentes principais que envolvem a produção do conhecimento científico: qualidade política e qualidade formal. Na primeira, leva-se em conta a contribuição que a pesquisa está dando à ciência: o conteúdo. Já na qualidade formal, observa-se o cumprimento de métodos consagrados à produção científica: domínio de técnicas de coleta, manuseio e uso de dados; manipulação de bibliografias; conhecimento das teorias, de autores: a forma.

A necessidade desses padrões formais é defendida por Cunha (1973, p. 62), que disse:

4 cm

Todo trabalhador intelectual precisa aceitar a responsabilidade de comunicar adequada e amplamente os resultados de seus estudos e pesquisas, adotando, para tanto, a mesma seriedade, dedicação e disposição de espírito com que encara a responsabilidade de planejar e executar os estudos e as pesquisas que lhe cabem.

A normalização de trabalhos acadêmicos não é utilizada apenas para padronizar a formatação de um documento, ela também possibilita clareza e coerência do que está sendo apresentado. Garante que todos os aspectos formais necessários à produção científica sejam cumpridos. Esses aspectos são apresentados detalhadamente nas normas técnicas da ABNT.

Apresenta-se, no Quadro 4, com base nas leituras feitas, uma proposta de objetivos da normalização de trabalhos acadêmicos fundamentados nos objetivos da normalização.

A normalização de trabalhos acadêmicos não é utilizada apenas para padronizar a formatação de um documento, ela também possibilita clareza e coerência do que está sendo apresentado. Garante que todos os aspectos formais necessários à produção científica sejam cumpridos. Esses aspectos são apresentados detalhadamente nas normas técnicas da ABNT.

48

Margem
do
parágrafo

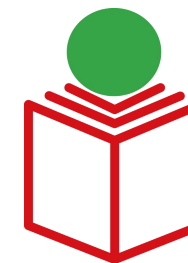
1,25
cm

Margem de
citação
direta com
mais de
três linhas

Margem
esquerda e
inferior do
texto

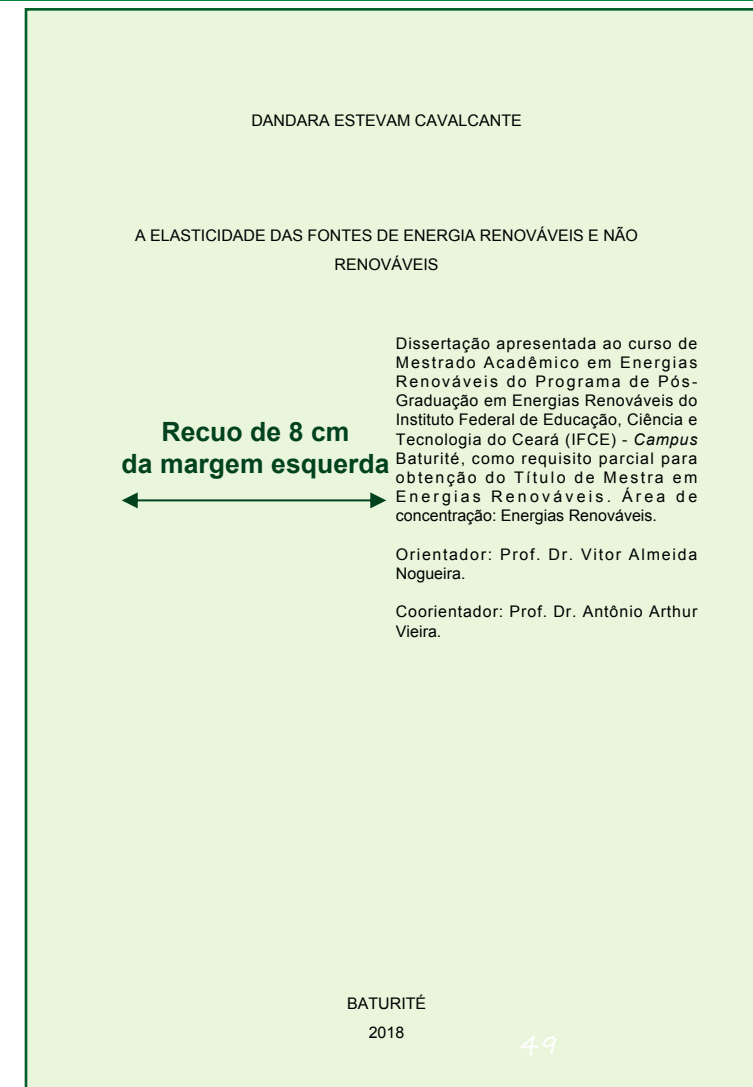
2 cm

Margens



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Na **folha de rosto**, os elementos da **natureza do trabalho**, a titulação acadêmica e o nome do **orientador** e **coorientador** (se houver) devem estar alinhados a partir do meio da área do texto para a margem direita (reco de 8 cm da margem esquerda).
- Na **folha de aprovação**, os elementos da **natureza do trabalho** devem estar alinhados a partir do meio da área do texto para a margem direita (reco de 8 cm da margem esquerda);



Margens



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens do texto.
- As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto.
- O alinhamento da parte textual é justificado.

61

3.3.3 O processo de elaboração de normas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas

As normas da ABNT são elaboradas a partir da demanda apresentada pela sociedade, por setores envolvidos ou por organismos regulamentadores. Essa demanda é analisada por um ABNT/CB ou uma ABNT/ONS e, caso seja identificada relevância na solicitação, é incluída no seu Plano de Normalização Setorial (PNS) e encaminhada a uma Comissão de Estudo (ABNT/CE). Caso não exista um ABNT/CB, uma ABNT/ONS ou uma ABNT/CE, é providenciada a criação de uma Comissão de Estudo Especial (ABNT/CEE).

O Projeto de Norma Brasileira é elaborado pela ABNT/CE ou ABNT/CEE e submetido a uma Consulta Nacional³² e qualquer interessado pode analisar e emitir sua opinião a respeito do projeto. Após o período da Consulta Nacional, a ABNT/CE analisa as considerações recebidas, aprova o Projeto ou o retorna a fase de elaboração para reformulação. Após aprovado, o Projeto é homologado e disponibilizado como Norma Brasileira, recebendo a sigla ABNT NBR e seu número respectivo (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, [2005]).

Observa-se que a adoção de padrões normativos na elaboração dos trabalhos acadêmicos garante mais qualidade, gera confiabilidade e facilita a comunicação do conteúdo do trabalho. Há 12 normas³³ em vigor no ABNT/CB – 014, que abordam toda a estrutura de um trabalho acadêmico (trabalhos de conclusão de curso, artigos científicos, relatórios técnicos/científicos ou pôsteres técnicos/científicos).

Observa-se que a adoção de padrões normativos na elaboração dos trabalhos acadêmicos garante mais qualidade, gera confiabilidade e facilita a comunicação do conteúdo do trabalho.

Expoentes
destacados
pelo
alinhamento

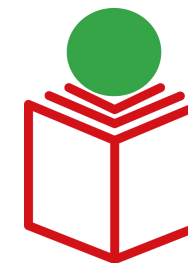
Filete de 5 cm

³² Para analisar e votar nos Projetos de Normas Brasileiras é necessário apenas ter cadastro no portal da ABNT (www.abnt.org.br). Na página Consulta Nacional (www.abntonline.com.br/consultanacional), estão os projetos de norma organizados por ABNT/CB ou ABNT/CEE.

³³ Conferir o quadro com todas as normas vigentes sobre a normalização de trabalhos acadêmicos com seus respectivos objetivos no Apêndice A.

Fonte
tamanho 10 e
espaçamento
simples (1,0)
entre as
linhas

Numeração progressiva



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, de modo a expor em uma sequência lógica o inter-relacionamento da matéria e a permitir sua localização.
- Elaborada conforme a ABNT NBR 6024.

✓ Seções

- a seção primária é a primeira divisão de um texto e corresponde ao capítulo;
- cada capítulo pode ser dividido em seções secundárias; estas, em terciárias, e assim por diante, em seções quaternárias e quinárias;
- todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;
- devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração;
- deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;

57

3 NORMALIZAÇÃO

A necessidade de padronização e normalização sempre esteve presente no cotidiano do ser humano: na comunicação, através da padronização de sons na linguagem oral e de símbolos na linguagem escrita — letras, números; no convívio social, por meio da criação de normas sociais que determinam padrões de convivência — leis; de consumo, de relacionamento e outros; na criação de padrões de valor — moeda; e medida — peso e comprimento — dentre outros exemplos.

3.1 ABNT e normas técnicas

No Brasil, a criação de uma organização nacional de normalização estava voltada ao mercado da construção civil. Em 1940, concretizou-se uma ideia que vinha sendo debatida há alguns anos, foi consolidada a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), reconhecida posteriormente, em 1979, como o único Foro Nacional de Normalização.

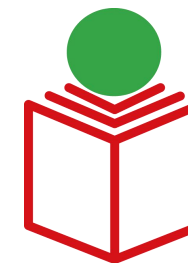
A ABNT surgiu da necessidade de se elaborar normas técnicas brasileiras para a tecnologia do concreto, com o intuito de padronizar as atividades dos laboratórios de ensaio de materiais de construção no país (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, [2005]).

A ABNT define norma técnica como:

Documento, estabelecido por **consenso** e aprovado por um **organismo** reconhecido, que fornece, para um uso comum e repetitivo, regras, diretrizes ou características para atividades ou seus resultados, visando à obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006a, p. 4, grifo do autor).

O uso das normas se tornou um diferencial competitivo para grandes empresas e, aos poucos, consolidava-se a criação de um mercado nacional, com o intuito de padronizar as atividades dos laboratórios de ensaio de materiais de construção no país. O uso das normas se tornou um diferencial competitivo para grandes empresas.

Numeração progressiva



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

✓ Seções

- o indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1;
- o indicativo de uma seção precede seu título, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço de caractere em branco;
- não se utiliza qualquer pontuação ou sinal (ponto, hífen, travessão, parênteses) entre o indicativo numérico e seu título;
- o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções;

57

3 NORMALIZAÇÃO

A necessidade de padronização e normalização sempre esteve presente no cotidiano do ser humano: na comunicação, através da padronização de sons na linguagem oral e de símbolos na linguagem escrita — letras, números; no convívio social, por meio da criação de normas sociais que determinam padrões de convivência — leis; de consumo, de relacionamento e outros; na criação de padrões de valor — moeda; e medida — peso e comprimento — dentre outros exemplos.

3.1 ABNT e normas técnicas

No Brasil, a criação de uma organização nacional de normalização estava voltada ao mercado da construção civil. Em 1940, concretizou-se uma ideia que vinha sendo debatida há alguns anos, foi consolidada a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), reconhecida posteriormente, em 1979, como o único Foro Nacional de Normalização.

A ABNT surgiu da necessidade de se elaborar normas técnicas brasileiras para a tecnologia do concreto, com o intuito de padronizar as atividades dos laboratórios de ensaio de materiais de construção no país (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, [2005]).

A ABNT define norma técnica como:

Documento, estabelecido por **consenso** e aprovado por um **organismo** reconhecido, que fornece, para um uso comum e repetitivo, regras, diretrizes ou características para atividades ou seus resultados, visando à obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006a, p. 4, grifo do autor).

O uso das normas se tornou um diferencial competitivo para grandes empresas e, aos poucos, consolidava-se a criação de um mercado nacional, com o intuito de padronizar as atividades dos laboratórios de ensaio de materiais de construção no país. O uso das normas se tornou um diferencial competitivo para grandes empresas.

Numeração progressiva



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

✓ Seções

Seção primária	Seção secundária	Seção terciária	Seção quaternária	Seção quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
	1.2	1.1.2	1.1.1.2	1.1.1.1.2
	1.3	1.1.3	1.1.1.3	1.1.1.1.3
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
	2.2	2.1.2	2.1.1.2	2.1.1.1.2
	2.3	2.1.3	2.1.1.3	2.1.1.1.3
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	3.1.1.1.1
	3.2	3.1.2	3.1.1.2	3.1.1.1.2
	3.3	3.1.3	3.1.1.3	3.1.1.1.3

Numeração progressiva



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

✓ Seções

- os títulos das seções primárias devem começar no anverso da página, na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por uma linha em branco com espaçamento de 1,5;
- os títulos das seções secundárias às quinárias devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por uma linha em branco com espaçamento de 1,5;
- os títulos das seções com indicação numérica devem ser alinhados à margem esquerda e os que ocuparem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;

Segunda linha
alinhada à
primeira letra da
primeira palavra
do título

57

3 NORMALIZAÇÃO

A necessidade de padronização e normalização sempre esteve presente no cotidiano do ser humano: na comunicação, através da padronização de sons na linguagem oral e de símbolos na linguagem escrita — letras, números; no convívio social, por meio da criação de normas sociais que determinam padrões de convivência — leis; de consumo, de relacionamento e outros; na criação de padrões de valor — moeda; e medida — peso e comprimento — dentre outros exemplos.

3.1 ABNT e normas técnicas

No Brasil, a criação de uma organização nacional de normalização estava voltada ao mercado da construção civil. Em 1940, concretizou-se uma ideia que vinha sendo debatida há alguns anos, foi consolidada a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), reconhecida posteriormente, em 1979, como o único Foro Nacional de Normalização.

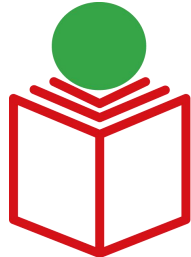
A ABNT surgiu da necessidade de se elaborar normas técnicas brasileiras para a tecnologia do concreto, com o intuito de padronizar as atividades dos laboratórios de ensaio de materiais de construção no país (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, [2005]).

3.1.1 O processo de elaboração de normas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas

O uso das normas se tornou um diferencial competitivo para grandes empresas e, aos poucos, consolidava-se a criação de um mercado nacional, com o intuito de padronizar as atividades dos laboratórios de ensaio de materiais de construção no país. O uso das normas se tornou um diferencial competitivo para grandes empresas.

A ABNT surgiu da necessidade de se elaborar normas técnicas brasileiras para a tecnologia do concreto, com o intuito de padronizar as atividades.

Numeração progressiva



✓ Seções

- os títulos dos elementos pré-textuais e pós-textuais não são numerados, devem ser centralizados e ter o mesmo destaque tipográfico das seções primárias: em letras maiúsculas e em negrito;
- capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória e epígrafe são elementos sem indicativo numérico e sem título;

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO	18
2	ARQUIVOS DE SISTEMA	18
3	TESTES DE PERFORMANCE E OCUPAÇÃO DE DISCO	20
3.1	Primeiro teste: ocupação inicial de disco	25
3.2	Segundo teste: escrita em disco	32
3.3	Terceiro teste: ocupação final de disco	45
3.3.1	Tempo de arquivo de disco	47
3.3.1.1	Deleção de disco	49
3.3.1.1.1	Tempo de deleção de disco	50
4	CONCLUSÃO	55
	REFERÊNCIAS	58
	APÊNDICE A — FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS	59
	ANEXO A — MANUAL DO PROGRAMA LINUX	60

93

ANEXO A — RESOLUÇÃO QUE APROVA A CRIAÇÃO DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL NO IFCE CAMPUS
PARACURU

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 01, DE 10 DE JANEIRO DE 2018

Aprova *ad referendum* a criação do
curso Superior de Tecnologia em
Gestão Ambiental no *campus* Paracuru.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ,
no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando o Memorando nº
001/2018/GDG da direção-geral do *campus* Paracuru,

RESOLVE:

Art. 1º - Criar, *ad referendum* do Conselho Superior, o curso Superior de
Tecnologia em Gestão Ambiental do *campus* Paracuru e autorizar a oferta de 35
vagas semestrais.

Parágrafo único - O curso será ofertado na modalidade presencial e nos
turnos matutino e vespertino, conforme definido no projeto pedagógico em anexo.

Art. 2º - A interrupção da oferta e/ou a extinção do referido curso deverá ser
submetida a este conselho para aprovação, com as devidas justificativas e a
apresentação do planejamento de realocação de recursos humanos e de
materiais vinculados ao curso.

José Wally Mendonça Menezes
Presidente em exercício do Conselho Superior

Numeração progressiva



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

✓ Seções

- os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária, utilizando-se os recursos gráficos de letras maiúsculas e minúsculas, negrito, itálico ou sublinhado.

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (MAIÚSCULA; NEGRITO)

1.1 Seção secundária (maiúscula e minúscula; negrito)

1.1.1 Seção terciária (maiúscula e minúscula; itálico; negrito)

1.1.1.1 Seção quaternária (maiúscula e minúscula; itálico)

1.1.1.1.1 Seção quinária (maiúscula e minúscula)

*Não confundir este exemplo com o do sumário, em relação ao espaço entre o indicativo numérico e o título da seção.

Numeração progressiva



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

✓ Alíneas

- subdivisão de diversos assuntos de uma seção que não possua título próprio;
- indicadas alfabeticamente, em letra minúscula seguida de parêntese. Utilizam-se letras dobradas quando esgotadas as 26 letras do alfabeto;
- o texto que antecede as alíneas termina em dois-pontos;
- as letras indicativas das alíneas devem ser recuadas em 1,25 cm, em relação à margem esquerda;

Margem
do
parágrafo

1,25
cm

Alíneas

Margem
da alínea

4.4.2.1 Paginação

69

↔ A ABNT NBR 14724:2011 define folha como papel em formato definido composto de duas faces: anverso e verso; e página, como cada uma das faces de uma folha. As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas.

Para trabalhos digitados somente no anverso: ←

a) todas as folhas pré-textuais, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso;

b) a numeração deve figurar a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior;

c) os apêndices e anexos, quando utilizados, devem ser numerados de forma contínua ao texto.

Para trabalhos digitados no anverso e verso:

a) todas as páginas são contadas sequencialmente, considerando o anverso e o verso;

b) a numeração deve figurar a partir da primeira página da parte textual, em algarismos arábicos, da seguinte forma:

— no anverso, no canto superior direito da página, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da página;

— no verso, no canto superior esquerdo da página, a 2 cm da borda superior, ficando o primeiro algarismo a 2 cm da borda esquerda da página;

1,25 cm

↔ c) os apêndices e anexos, quando utilizados, devem ser numerados de forma contínua ao texto;

d) para os trabalhos em mais de um volume, deve ser mantida uma única numeração sequencial das folhas do primeiro ao último volume.

O texto
que
antecede
as alíneas
termina
em dois-
pontos

Numeração progressiva



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

✓ Alíneas

- o texto da alínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto e vírgula, exceto a última, que termina em ponto-final;
- o texto da alínea deve terminar em dois-pontos quando houver subalínea;
- a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam abaixo da primeira letra do texto da própria alínea, isto é, com um recuo de 1,75 cm em relação à margem esquerda.

O texto da alínea se inicia com letra minúscula

Margem da alínea

Margem a partir da segunda linha da alínea

4.4.2.1 Paginação

69

A ABNT NBR 14724:2011 define folha como papel em formato definido composto de duas faces: anverso e verso; e página, como cada uma das faces de uma folha. As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas.

Para trabalhos digitados somente no anverso:

- a) todas as folhas pré-textuais, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso;
- b) a numeração deve figurar a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior;
- c) os apêndices e anexos, quando utilizados, devem ser numerados de forma contínua ao texto.

Para trabalhos digitados no anverso e verso:

- a) todas as páginas são contadas sequencialmente, considerando o anverso e o verso;
- b) a numeração deve figurar a partir da primeira página da parte textual, em algarismos arábicos, da seguinte forma:
 - no anverso, no canto superior direito da página, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da página;
 - no verso, no canto superior esquerdo da página, a 2 cm da borda superior, ficando o primeiro algarismo a 2 cm da borda esquerda da página;
- c) os apêndices e anexos, quando utilizados, devem ser numerados de forma contínua ao texto;
- d) para os trabalhos em mais de um volume, deve ser mantida uma única numeração sequencial das folhas do primeiro ao último volume.

O texto da alínea termina em ponto e vírgula, exceto o da última

O texto da última alínea termina em ponto-final

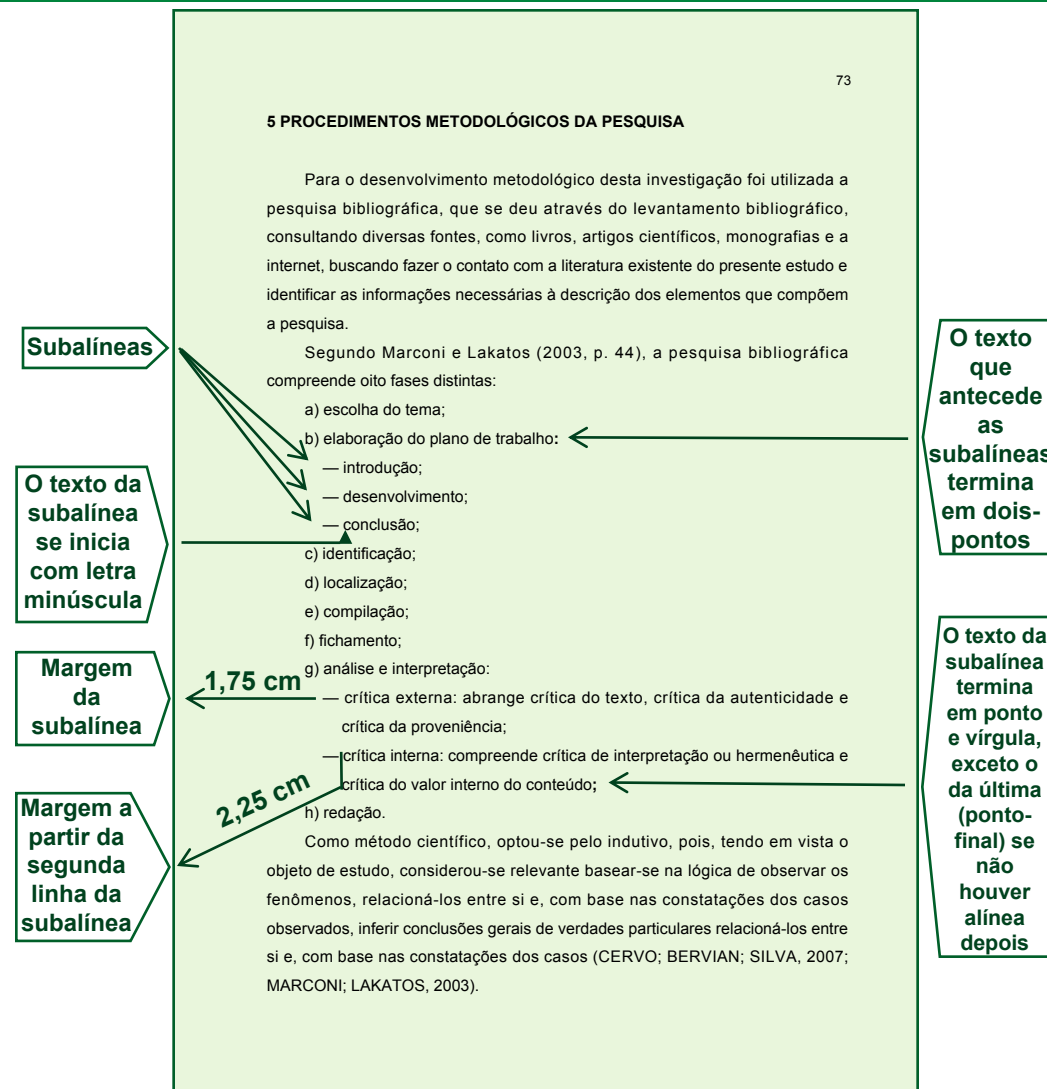
Numeração progressiva



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

✓ Subalíneas

- Podem ser entendidas como subdivisão de alíneas, quando a explanação do texto assim o exigir.
- Devem começar por travessão seguido de espaço;
- devem apresentar recuo em relação à alínea, isto é, de 1,75 cm em relação à margem esquerda;
- o texto deve começar por letra minúscula e terminar em ponto e vírgula. Se não existir alínea subsequente, a última subalínea deve terminar em ponto-final;
- a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam abaixo da primeira letra do texto da própria subalínea, isto é, com um recuo de 2,25 cm em relação à margem esquerda.



NOTA 5 – Como citar seções



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

Quando houver necessidade de citar seções, alíneas e subalíneas, estes indicativos devem ser apresentados dentro do texto conforme a seguir:

... na seção 3 ...

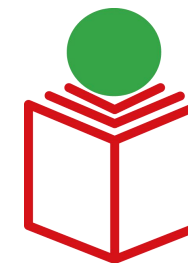
... ver 3.3 ...

... em 2.2.1.2, § 1º ou ... 1º parágrafo em 2.2.1.2 ...

Na alínea a, da seção 3.2 ...

Na primeira subalínea, da alínea c ...

Paginação



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas.
- Para trabalhos digitados somente no **anverso**.
 - ✓ todas as folhas pré-textuais, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. Assim, não se conta a página da ficha catalográfica;
 - ✓ a numeração deve figurar a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha;

2 cm
57

Margem
da
paginação

3 NORMALIZAÇÃO

A necessidade de padronização e normalização sempre esteve presente no cotidiano do ser humano: na comunicação, através da padronização de sons na linguagem oral e de símbolos na linguagem escrita — letras, números; no convívio social, por meio da criação de normas sociais que determinam padrões de convivência — leis; de consumo, de relacionamento e outros; na criação de padrões de valor — moeda; e medida — peso e comprimento — dentre outros exemplos.

3.1 ABNT e normas técnicas

No Brasil, a criação de uma organização nacional de normalização estava voltada ao mercado da construção civil. Em 1940, concretizou-se uma ideia que vinha sendo debatida há alguns anos, foi consolidada a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), reconhecida posteriormente, em 1979, como o único Foro Nacional de Normalização.

A ABNT surgiu da necessidade de se elaborar normas técnicas brasileiras para a tecnologia do concreto, com o intuito de padronizar as atividades dos laboratórios de ensaio de materiais de construção no país (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, [2005]).

A ABNT define norma técnica como:

Documento, estabelecido por **consenso** e aprovado por um **organismo** reconhecido, que fornece, para um uso comum e repetitivo, regras, diretrizes ou características para atividades ou seus resultados, visando à obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006a, p. 4, grifo do autor).

O uso das normas se tornou um diferencial competitivo para grandes empresas e, aos poucos, consolidava-se a criação de um mercado nacional, com o intuito de padronizar as atividades dos laboratórios de ensaio de materiais de construção no país. O uso das normas se tornou um diferencial competitivo para grandes empresas.

Paginação



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Para trabalhos digitados no **anverso** e **verso**:
 - ✓ todas as páginas, a partir da folha de rosto, são contadas sequencialmente, considerando o anverso e o verso;
 - ✓ a numeração deve figurar, a partir da primeira página da parte textual, em algarismos arábicos, da seguinte forma:
 - no anverso, no canto superior direito da página, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da página;
 - no verso, no canto superior esquerdo da página, a 2 cm da borda superior, ficando o primeiro algarismo a 2 cm da borda esquerda.

3 NORMALIZAÇÃO

A necessidade de padronização e normalização sempre esteve presente no cotidiano do ser humano: na comunicação, através da padronização de sons na linguagem oral e de símbolos na linguagem escrita — letras, números; no convívio social, por meio da criação de normas sociais que determinam padrões de convivência — leis; de consumo, de relacionamento e outros; na criação de padrões de valor — moeda; e medida — peso e comprimento — dentre outros exemplos.

3.1 ABNT e normas técnicas

No Brasil, a criação de uma organização nacional de normalização estava voltada ao mercado da construção civil. Em 1940, concretizou-se uma ideia que vinha sendo debatida há alguns anos, foi consolidada a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), reconhecida posteriormente, em 1979, como o único Foro Nacional de Normalização.

A ABNT surgiu da necessidade de se elaborar normas técnicas brasileiras para a tecnologia do concreto, com o intuito de padronizar as atividades dos laboratórios de ensaio de materiais de construção no país (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, [2005]).

A ABNT define norma técnica como:

Documento, estabelecido por **consenso** e aprovado por um **organismo** reconhecido, que fornece, para um uso comum e repetitivo, regras, diretrizes ou características para atividades ou seus resultados, visando à obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006a, p. 4, grifo do autor).

O uso das normas se tornou um diferencial competitivo para grandes empresas e, aos poucos, consolidava-se a criação de um mercado nacional, com o intuito de padronizar as atividades dos laboratórios de ensaio de materiais de construção no país. O uso das normas se tornou um diferencial competitivo para grandes empresas.



3.2 Normalização de trabalhos acadêmicos

O processo de produção do conhecimento científico — o trabalho acadêmico no âmbito universitário — envolve algumas etapas fundamentais, que precisam ser criteriosamente cumpridas para que se alcance a qualidade necessária à comunidade científica e à sociedade.

Demo (2007, p. 21-27) apresenta duas vertentes principais que envolvem a produção do conhecimento científico: qualidade política e qualidade formal. Na primeira, leva-se em conta a contribuição que a pesquisa está dando à ciência: o conteúdo. Já na qualidade formal, observa-se o cumprimento de métodos consagrados à produção científica: domínio de técnicas de coleta, manuseio e uso de dados; manipulação de bibliografias; conhecimento das teorias, de autores; a forma.

A necessidade desses padrões formais é defendida por Cunha (1973, p. 62), que disse:

Todo trabalhador intelectual precisa aceitar a responsabilidade de comunicar adequada e amplamente os resultados de seus estudos e pesquisas, adotando, para tanto, a mesma seriedade, dedicação e disposição de espírito com que encara a responsabilidade de planejar e executar os estudos e as pesquisas que lhe cabem.

A normalização de trabalhos acadêmicos não é utilizada apenas para padronizar a formatação de um documento, ela também possibilita clareza e coerência do que está sendo apresentado. Garante que todos os aspectos formais necessários à produção científica sejam cumpridos. Esses aspectos são apresentados detalhadamente nas normas técnicas da ABNT.

Apresenta-se, no Quadro 4, com base nas leituras feitas, uma proposta de objetivos da normalização de trabalhos acadêmicos fundamentados nos objetivos da normalização.

A normalização de trabalhos acadêmicos não é utilizada apenas para padronizar a formatação de um documento, ela também possibilita clareza e coerência do que está sendo apresentado. Garante que todos os aspectos formais necessários à produção científica sejam cumpridos. Esses aspectos são apresentados detalhadamente nas normas técnicas da ABNT.

- A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida por seu nome completo.

Exemplo

A **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)** é o Foro Nacional de Normalização responsável pela elaboração das **Normas Brasileiras (NBR)**.

A **ABNT** atua também na avaliação da conformidade e dispõe de programas para certificação de produtos, sistemas e rotulagem ambiental.

Siglas



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Quanto à grafia das siglas³³:
 - ✓ escreva com todas as **letras maiúsculas** as siglas:
 - com **até três letras**: ONU, UFC, OAB, FIC, CPI, USP;
 - cujas **letras são soletradas**: IFCE, BNDES, INSS, CPMF, CPMI;
 - ✓ escreva apenas com a **inicial maiúscula** quando a sigla tiver **mais de três letras** e for **pronunciada como palavra**: Sisu, Inep, Pronatec, Capes, Detran, Petrobras, Embrapa, Unesco;
 - ✓ as siglas com formação mista, isto é, quando parte da sigla for soletrada e parte for pronunciada como palavra: as letras soletradas ficam com letra maiúscula e a parte que é pronunciável fica com letra minúscula: Dcinf, Hran, Cnen, Cfem;
 - ✓ mantém-se a forma consagrada em casos como UnB, ProJovem, LexML, CNPq, ProInfo, DPVAT;
 - ✓ não use pontos entre as letras da sigla: EUA, e não E.U.A;
 - ✓ para o formar o plural, acrescente um “s” minúsculo: CPIs. Não use apóstrofo: CPI’s.

³³ BRASIL. Senado Federal. Secretaria de Comunicação Social. **Manual de comunicação da Secom**. Brasília, DF, 2016. p. 1.

Equações e fórmulas



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses e alinhados à margem direita.
- Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior, que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros).

Exemplo

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2)$$

Ilustrações



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Consideram-se ilustrações: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, figuras, imagens, entre outros.
- Apresentam-se da seguinte forma:
 - ✓ recomenda-se que sejam centralizadas;
 - ✓ sua identificação aparece na parte superior, composta pelo nome específico da ilustração, seguido do número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título, ajustados às margens da ilustração, com espaçamento simples (1,0) entre as linhas e alinhamento justificado;

76

5.4 Instituto Federal do Ceará

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é “uma instituição de *educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi*, é especializada na oferta de: educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino [...]” (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, 2009, p. 5, grifo nosso).

Presente em 32 cidades cearenses, o IFCE oferece o ensino médio integrado a cursos técnicos, cursos superiores, de pós-graduação e de formação inicial e continuada.

Na Figura 1, apresenta-se a distribuição dos *campi* do IFCE pelo estado cearense.

Figura 1 — Distribuição dos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará



Fonte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (2018).

Nota: O Polo de Inovação Fortaleza (nº 26) e a Reitoria (nº 28) localizam-se em Fortaleza.

Na Figura 1, apresenta-se a distribuição dos *campi* do IFCE pelo estado cearense.

Ilustrações



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- ✓ após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor) ajustada às margens da ilustração, com espaçamento simples (1,0) entre as linhas, alinhamento justificado e com fonte tamanho 10;
- ✓ após a indicação da fonte consultada, podem ser acrescentadas legenda, notas e outras informações necessárias à melhor compreensão da ilustração, ajustadas às margens da ilustração, com espaçamento simples (1,0) entre as linhas, alinhamento justificado e fonte tamanho 10;
- ✓ a ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

76

5.4 Instituto Federal do Ceará

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é “uma instituição de *educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi*, é especializada na oferta de: educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino [...]” (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, 2009, p. 5, grifo nosso).

Presente em 32 cidades cearenses, o IFCE oferece o ensino médio integrado a cursos técnicos, cursos superiores, de pós-graduação e de formação inicial e continuada.

Na Figura 1, apresenta-se a distribuição dos *campi* do IFCE pelo estado cearense.

Figura 1 — Distribuição dos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará



Fonte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (2018).

Nota: O Polo de Inovação Fortaleza (nº 26) e a Reitoria (nº 28) localizam-se em Fortaleza.

Na Figura 1, apresenta-se a distribuição dos *campi* do IFCE pelo estado cearense.

Tabelas



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Apresentação de informações de forma não discursiva, nas quais o dado numérico se destaca como informação central.³⁴
- Apresentadas conforme as Normas de Apresentação Tabular do IBGE:
 - ✓ recomenda-se que sejam centralizadas;
 - ✓ sua identificação aparece na parte superior, composta pela palavra Tabela, seguida do número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título, ajustados às margens da tabela, com alinhamento justificado e espaçamento simples (1,0) entre as linhas;
 - ✓ as fontes citadas e notas eventuais aparecem no rodapé da tabela, após o traço de fechamento, com espaçamento simples (1,0) entre as linhas, alinhamento justificado e fonte tamanho 10;

³⁴ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 4.

80

Na seção a seguir, são apresentadas informações relacionadas ao crescimento populacional da população brasileira.

3.1.1.1.1 População brasileira

As informações do último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coletadas em 2010, indicaram que a população brasileira ultrapassara a marca dos 190 milhões, na época, sendo a Região Sudeste a mais populosa do país, com mais de 80 milhões de habitantes (TABELA 1).

Para acompanhar o crescimento populacional, anualmente, o IBGE publica estimativas populacionais do nosso país, com dados das regiões, dos estados e, até, dos 5.570 municípios brasileiros. Na Tabela 2, constam as estimativas populacionais publicadas desde o último Censo, referentes às regiões brasileiras.

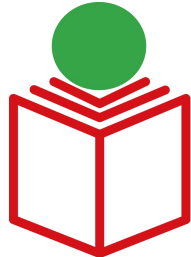
Tabela 1 — População residente do Brasil — Regiões — 2010

Regiões	Total
Sudeste	80.364.410
Nordeste	53.081.950
Sul	27.386.891
Norte	15.864.454
Centro-Oeste	14.058.094

Tabela 2 — Estimativas populacionais brasileiras — Regiões — 2011-2017
(continua)

Ano	Regiões				
	Sudeste	Nordeste	Sul	Norte	Centro-Oeste
2011	80.975	53.501	27.562	16.095	14.244
2012	81.565	53.907	27.708	16.303	14.419

Tabelas



- ✓ caso a tabela precise ser continuada na folha seguinte, não será delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na folha seguinte, constando as palavras “continua”, na primeira folha/página, “continuação” (em tabelas com mais de 3 folhas) e, “conclusão” na última folha/página. Essas expressões devem estar entre parênteses, na linha depois do título e alinhadas à margem direita da página;
- ✓ utilizam-se traços horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior;
- ✓ evitam-se traços verticais para separar as colunas e traços horizontais para separar as linhas no corpo da tabela;
- ✓ recomenda-se a utilização do recurso de alternância de cores para diferenciar as linhas das tabelas, de modo a uma melhor visualização dos dados.

Tabela 2 — Estimativas populacionais brasileiras – Regiões – 2011-2017 (conclusão)

Ano	Regiões				
	Sudeste	Nordeste	Sul	Norte	Centro-Oeste
2013	84.465	55.794	28.795	16.983	14.993
2014	85.115	56.186	29.016	17.231	15.219
2015	85.745	56.559	29.230	17.472	15.442
2016	86.356	56.915	29.439	17.707	15.660
2017	86.949	57.254	29.644	17.936	15.875

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (c2018).

Notas: De 2016 para 2017, a taxa geométrica de crescimento populacional do país foi de 0,77%, menor do que a estimada para o período 2015/2016 (0,80%), conforme a Projeção de População 2013.
As estimativas populacionais municipais são um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União no cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios e são referência para vários indicadores sociais, econômicos e demográficos. Esta divulgação anual obedece ao artigo 102 da Lei nº 8.443/1992 e à Lei complementar nº 143/2013.

Além do número da população residente, foram extraídas do Portal do IBGE informações populacionais com as variáveis apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 1 — Características da população brasileira pesquisadas

Tema	Variáveis
Características gerais da população	População residente, situação de domicílio, sexo e idade
Cor ou raça	População residente, idade, sexo, situação de domicílio, educação
Educação	Taxa de alfabetização
Emigração	Emigrantes internacionais
Registro de nascimento	Idade, situação de domicílio, sexo, cor ou raça
Trabalho e rendimento	Idade, sexo, cor ou raça, Índice de Gini

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010).

Tabelas X quadros



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- Principais diferenças:

- ✓ conteúdo:

- a tabela é usada para apresentar resultados quantitativos, ou seja, a informação central de uma tabela é o dado numérico. Todos os outros elementos têm a função explicativa e complementar;

- em regra geral, o quadro apresenta dados qualitativos (texto);

- ✓ formatação:

- a tabela é dividida em linhas horizontais e verticais nas células do cabeçalho, não podendo ter linhas verticais que “fechem” suas laterais, tanto no cabeçalho quanto nas células do corpo da tabela; além das linhas horizontais que marcam o início e o fim do cabeçalho, só há a última linha que marca o fim da tabela;
 - o quadro é formado por linhas horizontais e verticais em todas as suas células.

80

Tabela 2 — Estimativas populacionais brasileiras – Regiões – 2011-2017
(conclusão)

Ano	Regiões				
	Sudeste	Nordeste	Sul	Norte	Centro-Oeste
2013	84.465	55.794	28.795	16.983	14.993
2014	85.115	56.186	29.016	17.231	15.219
2015	85.745	56.559	29.230	17.472	15.442
2016	86.356	56.915	29.439	17.707	15.660
2017	86.949	57.254	29.644	17.936	15.875

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (c2018).

Notas: De 2016 para 2017, a taxa geométrica de crescimento populacional do país foi de 0,77%, menor do que a estimada para o período 2015/2016 (0,80%), conforme a Projeção de População 2013.
As estimativas populacionais municipais são um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União no cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios e são referência para vários indicadores sociais, econômicos e demográficos. Esta divulgação anual obedece ao artigo 102 da Lei nº 8.443/1992 e à Lei complementar nº 143/2013.

Além do número da população residente, foram extraídas do Portal do IBGE informações populacionais com as variáveis apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 1 — Características da população brasileira pesquisadas

Tema	Variáveis
Características gerais da população	População residente, situação de domicílio, sexo e idade
Cor ou raça	População residente, idade, sexo, situação de domicílio, educação
Educação	Taxa de alfabetização
Emigração	Emigrantes internacionais
Registro de nascimento	Idade, situação de domicílio, sexo, cor ou raça
Trabalho e rendimento	Idade, sexo, cor ou raça, Índice de Gini

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010).

Referências



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002b.
- _____. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004a.
- _____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2011.
- _____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.
- _____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2012b.
- _____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2012a.

Referências



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

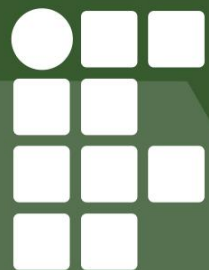
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumos: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- _____. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004b.
- BRASIL. Senado Federal. Secretaria de Comunicação Social. **Manual de comunicação da Secom**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/redacao-e-estilo/estilo/siglas>>. Acesso em: 9 jun. 2018.
- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed. rev. São Paulo: FEBAB, 2004. Disponível em: https://biblioteconomiasemcensura.files.wordpress.com/2013/05/aacr2_completo1.pdf. Acesso em: 6 maio 2018.

Referências



SISTEMA DE
BIBLIOTECAS
DO IFCE

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=223907>>. Acesso em: 6 maio 2018.
- KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.



INSTITUTO FEDERAL
Ceará



**SISTEMA DE
BIBLIOTECAS**

Elaborado em julho de 2018 por:

Rosana Vasconcelos

Bibliotecária do IFCE *Campus* de Iguatu – CRB-3/1409

rosana.vasconcelos@ifce.edu.br



Como citar esta apresentação

- **Nas citações:**

- ✓ autoria incluída na sentença:

Sousa (2018)

- ✓ autoria entre parênteses:

(SOUSA, 2018)

- **Na referência:**

SOUSA, Rosana de Vasconcelos. **Apresentação de trabalhos acadêmicos**: ABNT NBR 14724. Iguatu, CE, 2018. *Slides*.